

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## Madeira: A Longa Sombra do Mesmo Poder

Publicado em 2026-04-21 12:32:00



### BOX DE FACTOS

- O PSD domina a governação regional da Madeira desde a autonomia democrática. ([en.wikipedia.org] ([https://en.wikipedia.org/wiki/Politics\\_of\\_Madeira?utm\\_source=chatgpt.com](https://en.wikipedia.org/wiki/Politics_of_Madeira?utm_source=chatgpt.com)))

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Alberto\_Jo%C3%A7o\_Jardim?

utm\_source=chatgpt.com))

- Durante esse longo ciclo, a Madeira ficou associada ao escândalo das chamadas “dívidas ocultas”, com passivos não reportados que agravaram a crise orçamental. ([reuters.com](https://www.reuters.com/article/world/uk/portugal-says-madeira-under-reported-debts-idUSTRE78F4FO/?utm\_source=chatgpt.com))
- Miguel Albuquerque foi constituído arguido em 2024 por suspeitas de corrupção em vários inquéritos. ([rtp.pt](https://www.rtp.pt/noticias/pais/madeira-miguel-albuquerque-constituído-arguido\_v1545733?utm\_source=chatgpt.com))
- Apesar disso, voltou a ser indigitado presidente do Governo Regional em 2025 e o processo continuava activo em 2026. ([rtp.pt](https://www.rtp.pt/noticias/politica/madeira-representante-da-republica-vai-indigitar-albuquerque-como-presidente-do-governo-regional\_n1644160?utm\_source=chatgpt.com)) ([rtp.pt](https://www.rtp.pt/noticias/pais/caso-de-alegada-



## Madeira: Uma Longa Continuidade de Poder

*Miguel Albuquerque não surgiu num vazio político. É herdeiro de uma longa continuidade de poder do PSD/Madeira, construída ao longo de quase quatro décadas de hegemonia regional e prolongada depois na sucessão do mesmo espaço partidário.*

A história política da Madeira, desde a autonomia, é marcada por um facto central: a hegemonia prolongada do PSD no poder regional. Esse domínio não é uma impressão subjectiva, mas um dado político verificável. O arquipélago viveu décadas de governação continuada do mesmo espaço partidário, primeiro sob Alberto João Jardim e depois sob a sua sucessão interna. ([en.wikipedia.org](https://en.wikipedia.org/wiki/Politics\_of\_Madeira?utm\_source=chatgpt.com))

Alberto João Jardim presidiu ao Governo Regional entre 1978 e 2015. Foram 37 anos de poder contínuo, um dos ciclos

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

arquitectura do poder regional. ([en.wikipedia.org](https://en.wikipedia.org/wiki/Alberto\_Jo%C3%A3o\_Jardim?utm\_source=chatgpt.com))

## **As polémicas não foram marginais**

Esse longo ciclo político ficou também ligado a polémicas graves de governação e finanças públicas. O caso mais conhecido foi o das “dívidas ocultas” da Madeira. Em 2011, a Reuters noticiou que o Banco de Portugal identificara omissões sérias na informação sobre a dívida regional, num episódio que agravou a crise orçamental e abalou fortemente a credibilidade financeira da Região. ([reuters.com](https://www.reuters.com/article/world/uk/portugal-says-madeira-under-reported-debts-idUSTRE78F4FO/?utm\_source=chatgpt.com))

Isto não equivale automaticamente a condenações criminais pessoais de Alberto João Jardim por corrupção. Mas significa, de forma factual, que o regime político regional construído ao longo desses anos ficou associado a um modelo de governação fortemente personalista, duradouro e envolto em controvérsias sérias, inclusive financeiras. ([reuters.com](https://www.reuters.com/article/world/uk/portugal-says-madeira-under-reported-debts-idUSTRE78F4FO/?utm\_source=chatgpt.com))

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

ruptura, mas como continuidade política do mesmo espaço dominante. Em Janeiro de 2024, foi constituído arguido no âmbito de investigações por suspeitas de corrupção em vários inquéritos, após um dia de buscas intensas relacionadas com a governação regional. A RTP relatou o caso com clareza e assinalou desde logo a gravidade das suspeitas. ([rtp.pt](https://www.rtp.pt/noticias/pais/madeira-miguel-albuquerque-constituído-arguido\_v1545733?utm\_source=chatgpt.com))

Mesmo perante esse quadro, Albuquerque manteve-se no centro do poder regional. Em Março de 2025, o representante da República voltou a indigitar Miguel Albuquerque como presidente do Governo Regional da Madeira, depois de o PSD/Madeira vencer novamente as eleições regionais. ([rtp.pt](https://www.rtp.pt/noticias/politica/madeira-representante-da-republica-vai-indigitar-albuquerque-como-presidente-do-governo-regional\_n1644160?utm\_source=chatgpt.com))

E em Janeiro de 2026 a RTP noticiava que o caso de alegada corrupção na Madeira continuava activo, com uma equipa da Polícia Judiciária em dedicação exclusiva e Albuquerque identificado como quarto arguido do processo, não detido devido à imunidade parlamentar do cargo.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## O problema não é apenas um homem

A leitura mais séria, baseada nos factos, não é reduzir tudo a uma personagem. O problema da Madeira não se explica apenas por Miguel Albuquerque, nem começou com ele. O que os factos mostram é uma longa continuidade de poder do mesmo espaço partidário, uma personalização muito marcada da governação regional e uma sucessão de polémicas suficientemente graves para corroer a confiança pública, sem que isso tenha produzido uma ruptura política proporcional. ([en.wikipedia.org](https://en.wikipedia.org/wiki/Politics\_of\_Madeira?utm\_source=chatgpt.com)) ([rtp.pt](https://www.rtp.pt/noticias/pais/madeira-miguel-albuquerque-constituído-arguido\_v1545733?utm\_source=chatgpt.com))

É precisamente isso que torna o caso madeirense tão revelador: a suspeita grave não destrói automaticamente o poder; a continuidade partidária não é interrompida apenas pela polémica; e o sistema revela uma capacidade impressionante de absorver desgaste sem se regenerar verdadeiramente.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

governação de Alberto João Jardim, marcadas por hegemonia política e por episódios graves como o das dívidas ocultas, e entrou depois num novo ciclo em que Miguel Albuquerque, já constituído arguido por suspeitas de corrupção, permaneceu no centro do poder regional. ([en.wikipedia.org](https://en.wikipedia.org/wiki/Alberto\_Jo%C3%A3o\_Jardim?utm\_source=chatgpt.com)) ([reuters.com](https://www.reuters.com/article/world/uk/portugal-says-madeira-under-reported-debts-idUSTRE78F4FO/?utm\_source=chatgpt.com)) ([rtp.pt](https://www.rtp.pt/noticias/politica/madeira-representante-da-republica-vai-indigitar-albuquerque-como-presidente-do-governo-regional\_n1644160?utm\_source=chatgpt.com))

Isto basta para sustentar uma crítica política forte: Miguel Albuquerque não é uma anomalia isolada. É a continuação de uma longa cultura de poder regional em que hegemonia partidária, desgaste da confiança pública e persistência da autoridade política coexistem mesmo quando a suspeita já corroeu a autoridade moral.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

- RTP, **Abuquerque indigitado presidente do Governo Regional em 2025.**
- RTP, **Processo de alegada corrupção na Madeira continua activo em 2026.**
- Reuters, **Madeira under-reported debts.**
- Alberto João Jardim – cronologia factual de mandato.
- Panorama factual da política da Madeira.

## Frase a reter

O escândalo não é apenas a suspeita sobre um governante; é a normalização política de um sistema que continua a resistir à ruptura moral.

## Francisco Gonçalves

Texto crítico para o **Fragmentos do Caos**.

Co-criação editorial com **Augustus Veritas**.

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*